



A NAÇÃO

ANO II - NÚM. 407

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Moffa Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
TELEPHONE: CENTRAL - 2154

3.ª FEIRA
14
JUNHO
1927

A tentação absurda de combater o sistema dos sovietes, a ditadura do proletariado, com a assembléa constituinte, a ditadura da burguezia, desceve até o fundo a pobreza intelectual dos sociaes democraticos trabalhadores.

Lenine

A Light acima das leis brasileiras!

Discurso de Azevedo Lima, hontem, O Brasil, explorado pelos senhores do café e sob as garras do imperialismo estrangeiro

"O Conselho Nacional do Trabalho, mais do que um instituto meramente decorativo, é hoje, também, um elemento dos mais prejudiciaes aos interesses e ás reivindicações proletarias" declara o orador

AZEVEDO LIMA (Para explicação pessoal) — Sr. presidente, teve, por infelicidade, uma ocasião favoravel aos interesses da empresa Light & Power, o memorial ou representação que a mesma dirigiu ao Conselho Nacional do Trabalho e que foi objecto das referencias minhas num dos meus mais recentes discursos.

Havia eu comunicado á Camara que a poderosa empresa se dirigira áquella instituição consultiva do governo, e, igualmente, á pessoa do Sr. presidente da Republica, para invocar a excepção a que se julgava com direito, por não a haver abrangido, a meu entender, o artigo primeiro da lei que estabeleceu as férias para os trabalhadores de todas as categorias do país.

De facto, declarára eu que, como o artigo primeiro do texto legal estipulava que em seus dispositivos seriam abrangidos os estabelecimentos comerciais, industriaes, bancarios e as associações de beneficencia e de assistência, considerava-se a Light não incluída no numero de excepção, e, assim, era apenas uma empresa de transporte.

Paralelamente á essa situação, a mesma Camara estrangeira permitia a audacia de encarecer-se ao poder publico para pleitear favor de tal natureza, com detrimto dos mais elevados interesses dos trabalhadores brasileiros; mas o grande erro é o facto de verificar-se, contra toda expectativa, a Commissão Nacional do Trabalho desprovida de todo o recurso da Light, redigindo um accordo, que ainda não foi a integralidade da publicidade, e segundo as termos de qual, conferiam informações fidedignas da imprensa, e ella isenta da obrigação de con-



O centuroso Ataíde de Póvo, presidente do Conselho Nacional do Trabalho (athico)

ceder férias aos seus salarizados.

E, como a Light, outras empresas, igualmente, a de navegação, a de transporte, a de electricidade e a de maritimo, de acordo com as noticias circulantes, a faculdade de se negarem a remunerar seus trabalhadores, durante os 15 dias de férias que a lei outorga.

Na critica rigorosa e severa que fiz ao aparelho fiscalizador a que se convencionou dar o nome de Conselho Nacional do Trabalho, dei bem claro ser uma inutilidade decorativa esse instituto, a cujas portas, ha tres ou quatro mezes, têm batido milhares e milhares de obreiros, authenticamente lesados e prejudicados pela reacção patronal. Não obstante, até agora, ao que eu saiba pelo menos, e de accordo com o que posso deprehender das publicações officiaes, raro tem sido o recurso interposto pelas victimas que haja obtido da parte desse orgão consultivo o merecido deferimento.

Agora, porém, a deliberação adoptada pelo Conselho Nacional do Trabalho transcende os limites do supportavel em materia de reacção: o Conselho transformouse num instrumento patronal, num orgão exclusivamente reaccionario, a serviço das empresas estrangeiras ou nacionaes que hajam inventado grandes capitais na exploração das industrias que do commercio.

Não ha mais que esperar d'elle. Faltou infelizmente a seus fins. Negou, trahi a todos as suas propostas e, assim, o Conselho Nacional do Trabalho, mais do que um instituto meramente decorativo, é hoje, também, um elemento dos mais prejudiciaes aos interesses e ás reivindicações proletarias.

Compreende, para tornar bem clara a responsabilidade moral desse aparelho delinquente, o que o relator do "acordo" ultimo, favoravel á empresa Light & Power, é o celebre Sr. Libanio da Rocha Vaz, membro completo da antiga familia realista do Sr. Arthur Bernardes, o mesmo que "elaborou" o parecer do qual resultou o Regulamento da lei de férias; regulamento esse aprovado quasi sem discussões, por todos os representantes, quer operarios, quer industriaes, quer patronaes.

no seio do Conselho, em sessão preparatoria preliminar.

O Regulamento — fruto das lucubraciones do Sr. Libanio da Rocha Vaz, servidor da burguezia indigena, socialista renegado, parte, repito, da familia do Sr. Arthur Bernardes, representa o governo junto ao Conselho Nacional do Trabalho — abrangia, em todo caso, a Light, porque, especificando bem a categoria das empresas sobre as quaes devia incidir a lei de férias, o Sr. Libanio da Rocha Vaz, conhecido "quebrador de greves", entre ellas capitulou as de transportes.

A Light, sentindo-se melindrada por isso, e sob o fundamento de que o Regulamento exorbitava dos termos da lei, nos quaes não estavam consignadas as empresas de transporte, recorreu ao Conselho, o qual, pelo voto do autor do Regulamento, e no Accordão a que acabo de alludir, conferiu á Light o direito de isentar-se das obrigações da lei de férias.

Por ahí se vê, Sr. presidente, que a reunião, aliás clandestina, secreta, cujas elaborações ainda não lograram publicidade e das quaes decorreu esse impugno e, por assim dizer, inominavel favor á Light, é obra de um dos seus membros, pertencente ás classes patronaes e que já agora é o primeiro a entender que havia excedido o seu rido de accção quando elaborou o Regulamento "aprovado" em reunião da qual, infelizmente, tive de participar.

Além, si tive a honra de, na ultima das reuniões para estudo do anti-projecto do Regulamento, representar uma associação proletaria de Minas, não me tive a ilusão quanto á destinação do Regulamento nem quanto aos bons propósitos e ás intentions industriaes, quer patronaes.

(Continúa na 2.ª Pagina)

OS LUCROS FORMIDAVEIS DA LIGHT—E ELLA PRETENDE AINDA O AUGEMTO DAS PASSAGENS DE BONDE

Onde estão os nacionalistas que não vêem esse perigo que nos ameaça?

Prova de que o regimen burguez não é para todos, mas contra a maioria e só a favor de alguns.

Washington Luis quando candidato á presidencia da Republica, entendia que, tendo, com a baixa do cambio, tudo encaerido de, pelo menos, tres vezes, todos (funcionarios da União, dos Estados e dos municipios, empregados do commercio, proletarios e congeneros, soldados e patriotas) deveriam ter seus vencimentos, ordenados, salarios e soldos aumentados.

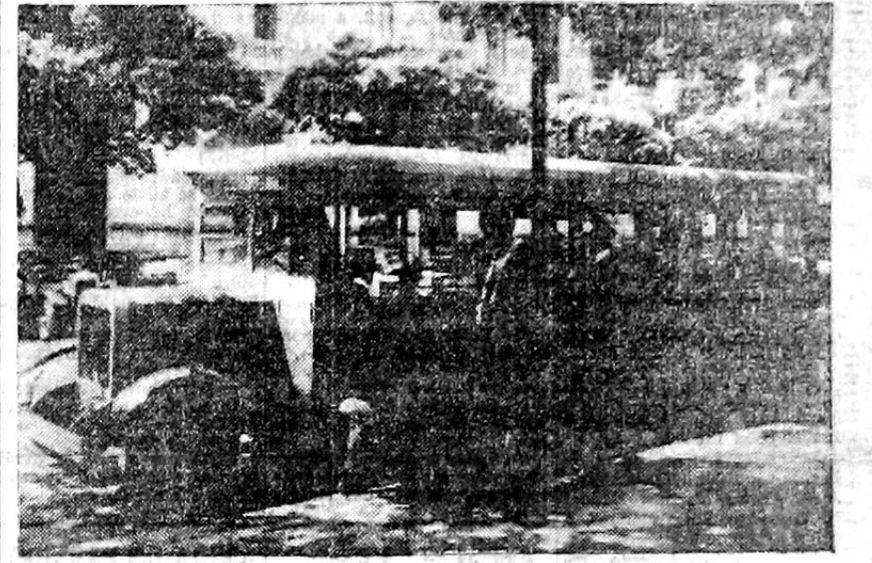
Uma vez no governo, que fez?

Aumentou seu subsidio e os dos deputados e senadores. E como havia ainda militares descontentes, elevou também os vencimentos destes. Mas os soldados? Os soldados de policia continuaram ganhando o mesmo que ganhavam, e como estes, os funcionarios em geral, os empregados no commercio, os operarios e camponeses, etc., etc.

Washington Luis não melhora os meios de subsistencia da grande massa, e, com sua politica do cambio baixo, o custo da vida vai se tornando assustador, e o será cada vez mais.

A exploração tem diminuído. Com a diminuição da exportação diminua a importação. Logo decresce a renda desta decorente.

Com esse decrescimo, aggravado pelo "deficit" orçamentario, para supprir-lo, só ha um remedio: novos impostos e augmento dos já existentes.



Um omnibus da "Viação Executor" tenta vulo da Light

Já se diz que estes ultimos vão ser elevados de 100%!

Ela é ou não é a politica da fome, da miseria, da inconsciencia e do desprezo pela grande massa?

Por força que sim.

E por que essa politica?

Porque os senhores do poder têm em mão todas as armas do Estado para impor, a grande massa, ainda não esta convenientemente organizada (dentro dos sindicatos

do Partido Comunista) para poder repelli-la.

O interessante é que os trabalhadores, diante de situação tão apavorante, têm de ganhar o mesmo que ganhavam quando era menor o preço das coisas e muitos já estão cansados de ficar, sem trabalho, sem dinheiro, sem nada.

Se, portanto, com a baixa do cambio ella perde por um lado, por outro ganha.

Diz-se-a: na mesma proporção.

Não. Em proporção maior do que perde.

Sim. É facil explicá-lo. Ella ganha o mesmo que ganhava europeu e americano.

(Continúa na 4.ª pagina)

E' sabido, por exemplo, que se dá com a Light.

Ella cobra pelo kilowatt hora de luz electrica 285 réis, sendo 50 " em papel e 50 " em ouro, e o metro cubico de gaz, 200 réis, naquella mesma proporção.

Se, portanto, com a baixa do cambio ella perde por um lado, por outro ganha.

Diz-se-a: na mesma proporção.

Não. Em proporção maior do que perde.

Sim. É facil explicá-lo. Ella ganha o mesmo que ganhava europeu e americano.

(Continúa na 4.ª pagina)

A Ilha do Vianna-ilha da fome e do calote

O QUE NOS DIZEM OS OPERARIOS CONSCIENTES DAQUELLA BASTILHA

Alguns operarios conscientes da Ilha do Vianna pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

O pagamento, desde que Henrique Lage foi para a Europa, foi-se atrasando até chegar a duas quinzenas e cinco dias.

Henrique Lage chegou e os seus operarios o receberam com musicas, flores e foguetes, bem como um formidavel discurso proferido pelo "amarelo" inconsciente Náo Quaresma.

Entre muitas outras coisas, elle disse que Henrique Lage era o baluarte dos operarios, e levado pela sua eloquencia chafarista, perguntou: Que seria dos operarios se não fosse Henrique Lage? Morreriam, por falta de leite!

No dia da homenagem, manifestação, formidavel como a de prestar homenagem ao como, até a festa da tarde, com o estorço e das horas.

E' verdade que Henrique Lage não pôde estas demonstrações, mas os chafaristas, isto é, os directores, mestres e fe-

tores exigiram que todos os operarios se trajassem decentemente para a recepção.

Este signal de contentamento e do discurso do chafarista Quaresma não exprimiam a verdade.

Os operarios da Ilha do Vianna não estão, absolutamente, satisfeitos.

A alimentação é pessima: ás vezes a carne é tão ruim que nem os cães famintos a podem fragar.

As janitas não ha carne: somente sopa grossa, arroz e feijão.

Atrasados nos pagamentos, são obrigados a trabalhar de graça até ás 6 e 9 horas da noite.

Na ilha existem muitos operarios machucados no pé, na mão, muitos em condições de não poderem trabalhar, e trabalhando.

Do contrario, serão despedidos, como aconteceu com o carvoeiro, que morreu no trabalho, obrigado pelo feitor a trabalhar doente.

Na macternaria, despediu-se um bom operario porque o fiscal do almoxarfe queria que elle comesse o que seu estomago repelia.

Como tivesse duas quinzenas vencidas, pediu ao engenheiro Brocmet que lhe mandasse dar um abono, pois precisava alimentar-se. Este respondeu-lhe que era melhor ficar o seu vale, pois a companhia tinha dinheiro e não mais precisava de seus serviços.

Os operarios são tratados a pontapé e batidos, e ganham na lei de férias, illudidos na lei de accidentes no trabalho.

(Continúa na 4.ª pagina)

Proletarios e pequenos burguezes oprimidos!!

"A NOITE" PREPARA O CAMINHO PARA A REACÇÃO IMPERIALISTA ESTRANGEIRA

Defendei-vos e defendei-nos contra as leis sceleradas impostas por Londres e Nova York!



Geraldo Rocha, dono da "A Noite", instrumento do imperialismo norte-americano na obra maldita da transformação do Brasil numa Philippina colonial...

Seus instrumentos da imprensa para que desencadeem essa campanha de perfidias. E aos tres jornaes acima, ainda sob a pressão de Geraldo Rocha, lançam-se o "Correio da Manhã" e a "Gazeta de Notícias".

PEQUENOS-BURGUEZES ALERTA!

A campanha desses jornaes, além do aspecto economico acima, tem um caracter politico. Visa preparar um ambiente de terror contra nós. Visa desviar de nós, trabalhadores, as sympathias da pequena-burguezia oprimida.

MISERIA E OPPRESSÃO

Nas inúmeras empresas dilgradas por Geraldo Rocha, a miseria e a oppressão constituem a regra geral. Daqui temos denunciado o que se passa em varias dellas: a exploração dos frigorificos do Caes do Porto, a oppressão na Estrada de Ferro Mossoró, etc.

Visa preparar o caminho para as leis sceleradas que ferirão em primeiro lugar o proletariado e, em segundo, a pequena burguezia. Visa preparar o esmagamento de todos os espiritos para os planos de absoção do Brasil pelos banqueiros de Nova York como os do Equitable Trust.

Visa reduzir o paiz a uma colonia de Sua Majestade o Dollar.

Para que essa obra maldita não se realize, para que o Tio Sam não possa transformar-nos em escravos como os das Philippinas e da Nicaragua, convidamos os milhares de pequenos burguezes a lutar pela independencia do Brasil contra os escravizadores de Londres e Nova York.



Diniz Junior, director da "A Noite", instrumento de Geraldo Rocha e do imperialismo norte-americano, depois de ter servido os planos de Mussolini...

OS ANÚNCIOS

Os anuncios constituem um poderoso meio de corrupção dos jornaes pelo imperialismo. A nós, as grandes

ilha do Moengrá, propriedade do Lloyd, exactamente como a que publicamos a 24 de maio. Desfilamos "A Noite", a provar por essa forma que não está corrompida pelo Lloyd Brasileiro, isto é, por uma empresa que liga um bloco o Tesouro Nacional e o imperialismo norte-americano!

OUTRAS LIGAÇÕES COM TIO SAM

"A Noite" do mesmo dia 10 de junho publica outros anuncios que desmascaram sua campanha contra nós.

Um é do Filit, produzido da Standard Oil, propriedade do milionario yankee Rockefeller, empresa que domina o mercado mundial de kerosene e derivados.

Outro da Companhia Commercial e Maritima que é representante da Packard Motors de Nova York, e de outras empresas do mesmo quilibrio.

Um terceiro, de Mayrink Veiga & C., representantes da The Joyce Cridland C. de Dayton.

E um quarto da Kodak Brasileira Ltd., que está ligada ao milionario norte-americano Jorge Eastman...

LIGAÇÕES COM JOHN BULL

"A Noite" está igualmente ligada aos protectores de Bernardes, aos instigadores dos assassinos de Vorovski na Suissa e de Volkov na Polonia, aos degoladores dos 1.300 grevistas de Shanghai...

No mesmo dia 10, esse jornal publica um anuncio dos ingleses Walter & Cia., representantes de Armstrong, um dos profiteurs da guerra, fornecedor de armamentos á Inglaterra e ao Brasil capitalistas...

(Continúa na 4.ª pagina)

O hymno dos empregados no commercio

"Não nos ficá nas faces impressas O signal de fadiga e de dor;..."



Bastos Tigre, infeliz autor do hymno

Uma comissão composta de literatos da Academia de Letras aprovou, em concurso, os versos de Bastos Tigre para o Hymno dos Empregados no Commercio.

O Hymno dos Empregados no Commercio... Esses trabalhadores, pertencentes á grande classe dos explorados, bem poderia poupar a Bastos Tigre o trabalho de compor um hymno.

Elles já têm o seu hymno, o hymno de todos os proletarios do mundo, a "Internacional".

Bastos Tigre, logo na primeira estrofe, diz isso: "Força e gloria ao commercio".

Que progresso e concordia produz os mil povos do mundo, E'los de ouro são ellos de luz? "E'los de ouro"... E'los de

ouro irmanando o capitalismo internacional... E'los de ferro algemando o proletariado... E' adiante, diz o poeta: "Visa a nossa labuta a grandeza do Brasil!"

A opulencia, o esplendor do Brasil!

A labuta dos empregados no commercio concorre, indubitavelmente, para a grandeza e esplendor do Brasil. Mas á custa de quantos sacrificios dos trabalhadores da numerosa corporação? E essa opulencia e esse esplendor serão usufruidos pelos empregados?

Não. A opulencia e o esplendor vão aninhar-se nos palacetes da Tijuca. A opulencia e o esplendor festejam apenas os patrões... Para os empregados resta apenas o trabalho insano.

Esplendor: um trem de subúrbio apinhado de gente... Opulencia: um quarto humilde para tres rapazes, humilde pensão barata...

Mas a infelicidade de Bastos Tigre culminou nesses dois versos: "Não nos ficá nas faces impressas O signal de fadiga e de dor;..."

Positivamente, o autor victorioso na Academia, se não estava sonhando quanto escreveu tamanha barbaridade, ironisa cruelmente essas pobres moças, esses rapazes de finados pelo trabalho intenso, rigidamente pagos em ordens de mesquinhas barbaridades exploradas, quando não á ultima gota de sangue pelos patrões gananciosos e desumanos!

CONCILIAÇÃO DE QUANTIDADES HETEROGÊNEAS

Uma conferência de Castro Maia sobre a evolução da vida democrática...

No segundo, ella faz-se a luz do Sol. Cada dia aumenta no Parlamento a representação das classes trabalhadoras...

Entre a greve negra na Inglaterra e o Terror Vermelho na Rússia, consequências da mesma questão social num regime democrático...

Castro Maia está sonhando. Na Rússia, houve o terror vermelho, e acabou-se. A Rússia já é esplendida realidade...

Na Marinha de Guerra comemorou o aniversário da batalha naval de Riachuelo. Pela manhã desfilaram em frente à estatua de Barros...

Os nossos navios de guerra A excepção do "S. Paulo" e do "Minas", já exgotaram o tempo da vida eficiente...

A revista naval não passou de um triste, arrastado de velhas bellonas mais ou menos imprevisíveis...

Associação dos Amigos da Rússia

A thesauraria da Associação convida, para a facilidade do serviço, os adherentes a satisfazerem o pagamento de suas quotas...

UMA RESPOSTA NECESSARIA A LUIZ GOUVEIA E SEUS COMPANHEIROS DE DIRECTORIA

Na nossa terra, infelizmente, quando surge uma ideia nobre e de benéficos resultados para a colectividade...

Esses tres Srs. a quem a União Beneficente da Enfermagem no Brasil está tirando o somno...

Estão, portanto, desfeitas as acusações que sobre elle pesam e a manifesta má vontade que tiveram os seus accusadores...

Mas, queiram ou não estes nossos accusadores gratuitos, a União da Enfermagem no Brasil ha de continuar progredindo...

Para desfazer essa accusação, um "Quite-Placet" fornecido por Antonio dos Santos Silva.

A "Europa adiantada" e os "paizes atrasados"

"Na Europa civilizada e adiantada", de tecnica brilhantemente desenvolvida, de cultura e variada, forte por sua constituição...

Depois de Amanhã Santa Catharina 50 contos

CARVÃO E LENHA

DEPOIS DE VOLKOV, OUTRO CAMARADA RUSSO, OBONSKY, CAI ASSASSINADO PELOS SICARIOS DA BURGUEZIA

Os chacaras da reacção mundial, comandados pela Inglaterra imperialista, proseguem em sua obra sinistra de sangue e de terror...

Felizmente essa aranha foi descoberta e teve cortadas a sua cabeça. Foram executados seus chefes, na maioria remanescentes da depravada aristocracia...

MOSCOW, 10 — Faltado hoje nesta capital, o commissario da Guerra, Sr. Voroshiloff declarou...

MOSCOW, 10 — O jornal "Izvestia" diz que o governo dos Soviets está de posse de informações que indicam existir dentro da Rússia...

MOSCOW, 9 — Comunicado official hoje divulgado pela imprensa, accusa a Inglaterra de alistar mercenários para atacar os representantes da Rússia em vários países...

VARSOVIA, 10 — Prosegue o inquerito em torno do assassinio do chefe da delegação sovietica na Polónia, Voikoff, estando as autoridades empenhadas em desvendar completamente toda a trama...

VARSOVIA, 9 — Ao ser transportado para a estação ferroviária, onde será embarcado com destino a Rússia...

"Estabilización Capitalista y Revolución Proletaria"

ANTI-CLERICAES

Recebemos o seguinte: "Organizado por um grupo de empregados do commercio, acaba de surgir o "Comité Renovação", que terá a tarefa urgente de reunir em torno de um programma de reivindicações...

Da o maior desrespeito pelas leis que nos beneficiam. Enquanto o proletariado da industria, com uma consciencia e disciplinada organização...

Dependências commerciaes ha de não observando os preceitos sanitarios, expõem a saúde de dezenas de seus empregados às mais graves moléstias...

Se a essa situação chegarmos, foi porque descuramos da nossa unidade; enquanto o proletariado industrial se unia...

PROGRAMMA

Amigos de "A Nação"

EM RIBEIRÃO PRETO

Correio da "A Nação"

LISTA DA GUANICÃO DO "SERRA GRANDE"

LISTA PROMOVIDA PELO CAMARADA ANTONIO LUIZ GARCIA

Paulo Cabello, Benjamin Lacerda, Octavio Pereira, Augusto de Souza e Eduardo Costa.

Terreno á venda

Pela vida de "A Nação"

LISTA 1379

LISTA 1436

LISTA 1489

LISTA 1655

LISTA 1762

LISTA 1776

LISTA 1821

LISTA 1821

